

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL

DE 14 / 06 / 18

Pág. 90 Col. 4

Conferido _____

Márcia Yoshimi Taniguchi Hosi
Auxiliar Operacional
RF 11.328

À Comissão de ECON

Em 14 / 06 / 18
Márcia Yoshimi Taniguchi Hosi
RF 11.328 - SGP. 12

RECEBIDO
Comissão de Trânsito, Transporte,
Atividade Econômica, Turismo, Lazer
e Gastronomia
Em 14 / 06 / 2018 às 18:00
Marta de Fátima Moreira
RF 100.749

Ao Vereador / A Vereadora

Para relatar.
Sala da Comissão de Trânsito, Transporte, Atividade
Econômica, Turismo, Lazer e Gastronomia.
Em 14 / 06 / 2018

Presidente

Obs. O prazo para manifestação é de 8 dias, nos
termos do § 3º artigo 63 do RI

Segue — juntado —, nesta data, documento(s)
e papel de Informação rubricado — sob folha(s)
nº 12. Em 21 / 03 / 19

Hugo Zanoni Harbs - RF 11.391
Técnico Administrativo - SGP. 12



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PL 733/2017

Folha nº 12 do Pro.
Nº 01-733 de 2019
Hugo Zanoni Harbs
RF. 11.391-880.12

PARECER Nº 144/2019 DA COMISSÃO DE TRÂNSITO, TRANSPORTE, ATIVIDADE ECONÔMICA, TURISMO, LAZER E GASTRONOMIA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 733/2017.

Objetiva o presente Projeto de Lei nº 733/2017, de autoria do nobre vereador Ricardo Teixeira (PROS), que as empresas prestadoras do serviço denominado "Vallet Service", disciplinado pela Lei municipal nº 13.763/2004, sejam autorizadas a reter as chaves do veículo e comunicar à Polícia Militar, por meio do serviço 190, caso o motorista, na retirada do veículo, apresente estado de consciência alterado pelo uso de álcool; drogas; ou medicamentos.

As empresas citadas acima deverão informar a Polícia Militar: o número da placa do carro; modelo e marca do carro; local onde o veículo foi estacionado. Os motoristas que se enquadrem nesta Lei sofrerão as penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro.

O Autor, na justificativa, destaca que a 5ª turma do STJ decidiu, em 2012, que entregar as chaves para motorista alcoolizado pode ser caracterizado como homicídio qualificado, já que "mesmo não querendo a morte da vítima, assumiu o risco de produzi-la, configurando o dolo eventual".

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa apresentou o Parecer nº 895/2018, cuja manifestação foi pela legalidade, sob a forma de substitutivo de modo que a comunicação seja feita à Guarda Civil Metropolitana, e não à Polícia Militar, uma vez que esta instituição é órgão subordinado ao Governo do Estado, além do que a multa seja estabelecida pelo Executivo, sem cometimento de encargos para Secretarias Municipais, afastando, assim, eventual vício de iniciativa que possa ser atribuído à propositura.

Quanto ao mérito, reconhecendo a relevância do projeto em tela, a Comissão de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica, Turismo, Lazer e Gastronomia é FAVORÁVEL à aprovação do projeto de lei sob a forma do substitutivo da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.

Sala da Comissão de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica, Turismo Lazer e Gastronomia, em 20/03/2019.

QUITO FORMIGA

SENIVAL MOURA

Presidente

REGINALDO TRIPOLI

MARIO COVAS NETO

GEORGE HATO

Relator

RICARDO TEIXEIRA

ADILSON AMADEU